



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Teste Da Corda: Uma Nova Ferramenta Para Auxiliar No Diagnóstico De Tuberculose Pulmonar Em Crianças E Adolescentes

Autores: Tatiane Emi Hirose; Andrea Maciel de Oliveira Rossoni; Rafaela Baroni Aurilio; Maria Aparecida Ferrarini; Joana Moraes de Rezende; Renata Rolim Sakiyama da Silva; Tyane de Almeida Pinto; Laura de Almeida Lanzoni; Mariana Ferreira Kienast; Clemax Couto Sant'Anna; Claudete Aparecida Araújo Cardoso; Anandi Martin

Resumo: Objetivo: investigar o potencial uso do Teste da Corda (TC), método não invasivo para coleta de secreção respiratória, para diagnóstico de tuberculose (TB) pulmonar em crianças e adolescentes atendidos em três centros de referência (CR) no atendimento de TB pediátrica no Brasil. Metodologia: série de casos de crianças e adolescentes atendidos com suspeita clínica de TB pulmonar nos CR de TB pediátrica em Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro entre novembro de 2017 e agosto de 2018. Todos os participantes elegíveis entre 3-16 anos de idade com suspeita clínica de doença, atendidos nos centros participantes (ambulatorial ou hospitalar) foram convidados a participar do estudo. O TC foi realizado no início da manhã após um jejum durante a noite com coleta simultânea de material para pesquisa de BAAR, cultura e teste rápido molecular (TRM). Espécimes clínicos como escarro, escarro induzido e lavado gástrico foram coletados em paralelo para pesquisa diagnóstica. Os responsáveis legais forneceram o consentimento para todos os participantes, sendo o assentimento obtido de participantes de sete a 16 anos de idade. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das instituições participantes. Resultados: 15 pacientes com suspeita clínica de TB pulmonar foram incluídos no estudo. Destes, 8 (53,3%) eram do sexo feminino. A mediana de idade foi 11 anos (IIQ=7-12,5 anos). O TC foi realizado em 12 participantes (80%), uma vez que 3 participantes (20%) não conseguiram deglutir a corda. Realizou-se o diagnóstico de TB pulmonar em 5 (41,6%) dos 12 que fizeram o TC, sendo confirmada por cultura e/ou TRM em 2 e diagnóstico presuntivo nos outros 3. Os outros sete que fizeram o TC tiveram TB descartada, com diagnóstico alternativo realizado em quatro (histoplasmose em dois, toxoplasmose e pneumonia bacteriana em um). Todos os sete pacientes cujo diagnóstico de TB foi afastado tiveram o TC negativo. Dos 6 pacientes com TB diagnosticada, o TC foi realizado em 5 e foi positivo em 2 (40%). Um deles teve o TRM positivo somente na amostra do TC, sendo o lavado gástrico negativo em coleta paralela. O outro paciente teve TC positivo em concordância com o escarro induzido (BAAR, TRM e cultura positivos em ambos os espécimes). Conclusão: o TC teve positividade de 40% dos casos onde foi diagnosticada TB pulmonar, sendo positivo em um paciente cuja amostra de lavado gástrico foi negativa, demonstrando que tal exame pode representar um passo significativo para diagnosticar TB em crianças e adolescentes. Nos sete participantes que tiveram o diagnóstico de TB descartado e que fizeram o TC, todos tiveram resultado negativo, evidenciando o alto valor preditivo negativo do teste. O potencial uso do TC para diagnóstico de TB em crianças e adolescentes parece promissor. O aumento do tamanho amostral é necessário a fim de se obter dados mais robustos sobre o benefício do emprego dessa ferramenta laboratorial para o diagnóstico de TB na faixa etária pediátrica.